

Avaliação da suplementação mineral e vitamínica injetável (Kit Adaptador® MIN e VIT, Biogénesis Bagó) na melhoria de parâmetros ovarianos e de fertilidade em vacas Nelore

Gonçalves, R. L⁴; Maturana Filho, M²; Lemes, K M³; Santin, T³; Mattioli, G.⁵; Lollato, J.P.M⁴; Pérsico, J.M.R⁴; Silva, M. A³; Madureira, E. H³
²MF VetPlan Consultoria Agropecuária. ³Departamento Reprodução animal FMVZ/ USP. ⁴ Biogénesis-Bagó ⁵Universidad Nacional La Plata
Reuelluiz.goncalves@biogenesisbago.com

INTRODUÇÃO

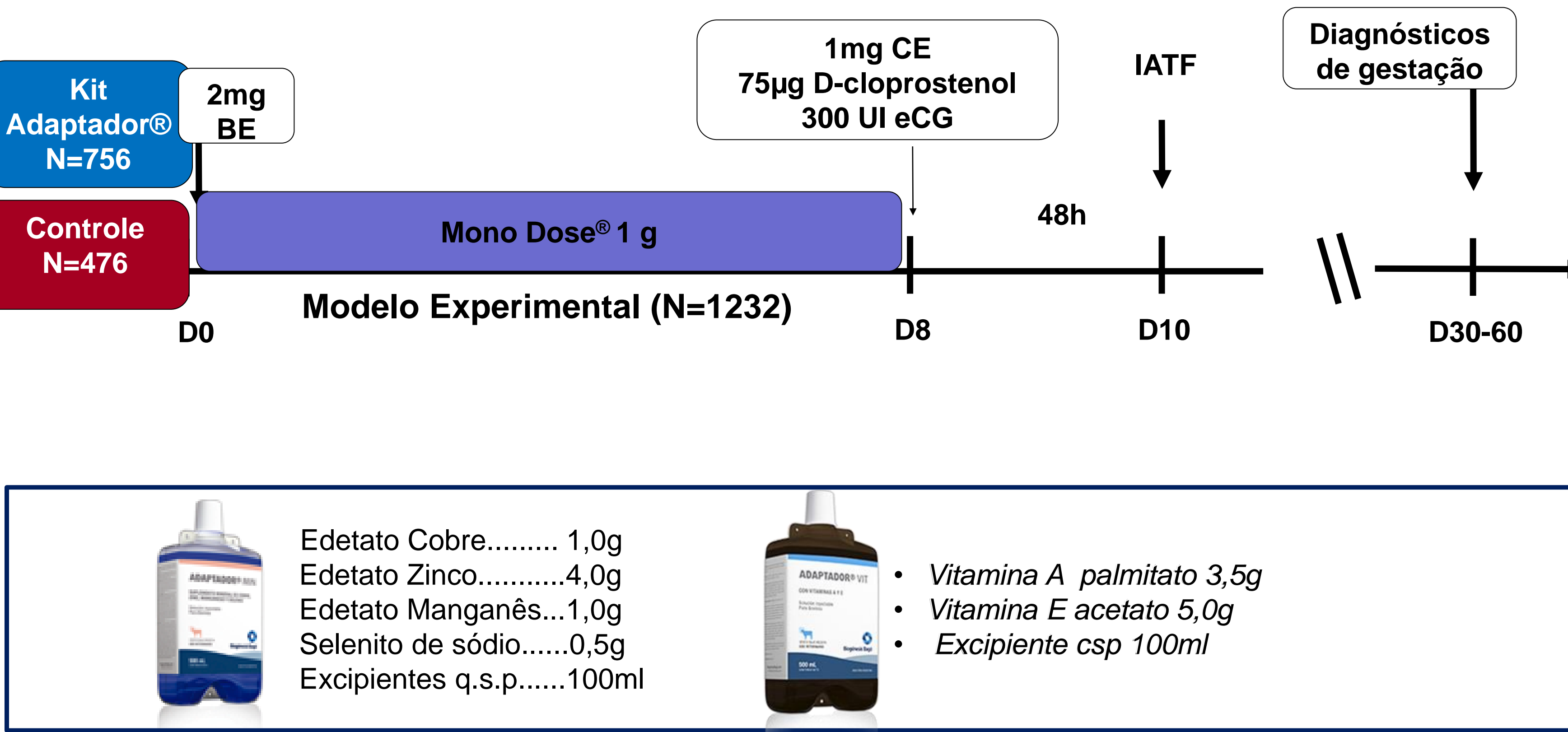
A suplementação estratégica de vitaminas e minerais durante o período pré IATF tem sido associada a melhoria do desempenho reprodutivo em vacas de corte, no entanto, a carência de micronutrientes como Selênio, Manganês Zinco e Cobre e vitaminas como Retinol (A) e Tocoferol (E), ocorre em grande parte do Brasil. Estes microminerais e vitaminas são essenciais a atividades antioxidativas, que podem contribuir com melhoria da fertilidade em vacas de corte.

OBJETIVO

Objetivo desse estudo foi verificar a eficiência da suplementação mineral e vitamínica injetável (KIT Adaptador® MIN e Adaptador® VIT, Biogénesis Bagó) no início dos protocolos de IATF durante a estação de monta na melhoria da fertilidade de vacas da raça nelore (n=1232).

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em fazendas comerciais e no setor de bovinos de corte do campus administrativos da USP de Pirassununga.



A taxa de ciclicidade, e a taxa de prenhez (TP) foram avaliadas por ultrassonografia (Mindray DP 2200 Vet, com probe linear de 5,0 MHz). Os dados obtidos foram analisados pelo programa Statistical Analyses System (SAS, 9.3) adotando-se nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Tabela 1: Médias , desvio Padrão do escore de condição corporal ECC (1-9) em vacas nelore de acordo com os grupos experimentais em cada ponto avaliado

Váriáveis	kit Adaptador (n=756)		Grupo controle (n=476)		Probabilidade
	Média	DP	Média	DP	
ECC 1 (1-9)	5,87	0,7	5,80	0,60	0,85
ECC 2 (1-9)	5,77	1,4	5,60	1,20	0,60
ECC 3 (1-9)	5,72	1,1	5,49	1,80	0,04
ECC 4 (1-9)	5,60	1,0	5,20	1,40	0,03
ECC 5 (1-9)	5,63	0,9	5,40	0,80	0,35
Mudança Média ECC	0,20	0,1	0,25	0,10	0,77
Diferença ECC 1 e 5	0,23	0,1	0,40	0,10	0,60
% Vacas ECC1 > 5	62,50	(460 / 756)	55,00	(262 / 456)	0,04
% Vacas ECC5 > 5	59,25	(448 / 756)	51,00	(232 / 456)	0,01

RESULTADOS

Tabela 2: Taxa de ciclicidade e taxa de Prenhez, (%) de acordo com o tratamento experimental.

Váriáveis	kit Adaptador (n=756)	Grupo controle (n=476)	
	Média	Média	Probabilidade
Taxa ciclicidade 1 (%)	53,0	53,0	0,96
Taxa ciclicidade 2 (%)	57,6	48,5	0,01
Taxa ciclicidade vazias DG 30 (%)	66,5	54,1	0,01
Taxa ciclicidade vazias DG 60 (%)	63,9	54,3	0,04
Taxa ciclicidade vazias DG 30 Ress (%)	61,8	47,8	0,02
Taxa ciclicidade vazias DG 60 Ress (%)	55,2	48,5	0,03
Taxa ciclicidade vazias DG Final (%)	52,5	39,4	0,01
Porcentagem cio protocolo (%)	89,2	82,9	0,07
Porcentagem cio Ressinc (%)	82,9	76,9	0,06
Taxa Prenhez 1° Serviço (%) 30 dias	57,3	51,4	0,02
Taxa Prenhez 1° Serviço (%) 60 dias	55,6	49,1	0,02
Taxa Prenhez Ressinch (%) 30 dias	61,5	50,0	0,04
Taxa Prenhez Ressinch (%) 60 dias	58,7	46,5	0,03
Taxa Prenhez acumulada(%)	80,9	72,0	0,01
Taxa Perda Gestacional(%)	2,1	2,7	0,82
Taxa Prenhez DG Final (%) 60 dias	88,2	81,1	0,03

Tabela 3: Média e desvio Padrão das medidas de corpo luteo de acordo com os tratamentos experimentais

Váriáveis	kit Adaptador (n=756)		Grupo controle (n=476)		Probabilidade
	Média	DP	Média	DP	
Média Corpo Lúteo 1 (mm)	14,0	1,3	13,1	1,3	0,04
Média Corpo Lúteo 2 (mm)	15,3	0,7	12,9	0,8	0,01
Média Corpo Lúteo vazias DG30 (mm)	14,6	1,2	12,3	1,5	0,03
Média Corpo Lúteo vazias DG60 (mm)	13,9	1,4	12,8	1,2	0,03
Média Corpo Lúteo vazias DG Final (mm)	13,7	1,0	11,9	0,9	0,04
Tamanho médio Corpo Lúteo (mm)	14,4	1,2	12,6	1,3	0,03

Tabela 4: Média e desvio Padrão do numero e do diâmetro folicular de acordo com os tratamentos experimentais

Váriáveis	kit Adaptador (n=756)		Grupo controle (n=476)		Probabilidade
	Média	DP	Média	DP	
Maior Foliculo D0 (mm)	11,8	0,4	11,3	0,6	0,03
Maior Foliculo Retirada (mm)	13,1	1,0	12,7	0,9	0,03
Maior Foliculo IATF (mm)	14,4	0,7	13,1	0,9	0,02
Numero de Foliculos D0	10,5	3,3	10,8	3,2	0,67
Numero de Foliculos Retirada	8,7	2,4	8,4	2,5	0,82
Numero de Foliculos IATF	7,3	2,7	6,9	2,7	0,14
Numero médio de Foliculos	8,2	3,1	8,1	2,6	0,56

CONCLUSÃO

Portanto, a suplementação estratégica com KIT Adaptador® MIN e Adaptador® VIT, (Biogénesis Bagó) é eficiente na melhoria de resultados em programas de IATF e ressincronização em bovinos de Corte, principalmente por auxiliar na melhoria da condição ovarina e ciclicidade dos animais.

